

**DIRETRIZES
PEDAGÓGICAS
2026
IBITIRAMA/ES**

A Importância da Educação

A educação é o alicerce sobre o qual se constrói não apenas o futuro de um indivíduo, mas a soberania e o progresso de uma nação. No contexto de Ibitirama, onde a rede se concentra na Educação Infantil e nos Anos Iniciais, a importância da educação assume um caráter ainda mais estratégico, pois é nesta fase que se formam as estruturas cognitivas e sociais que acompanharão o cidadão por toda a vida.

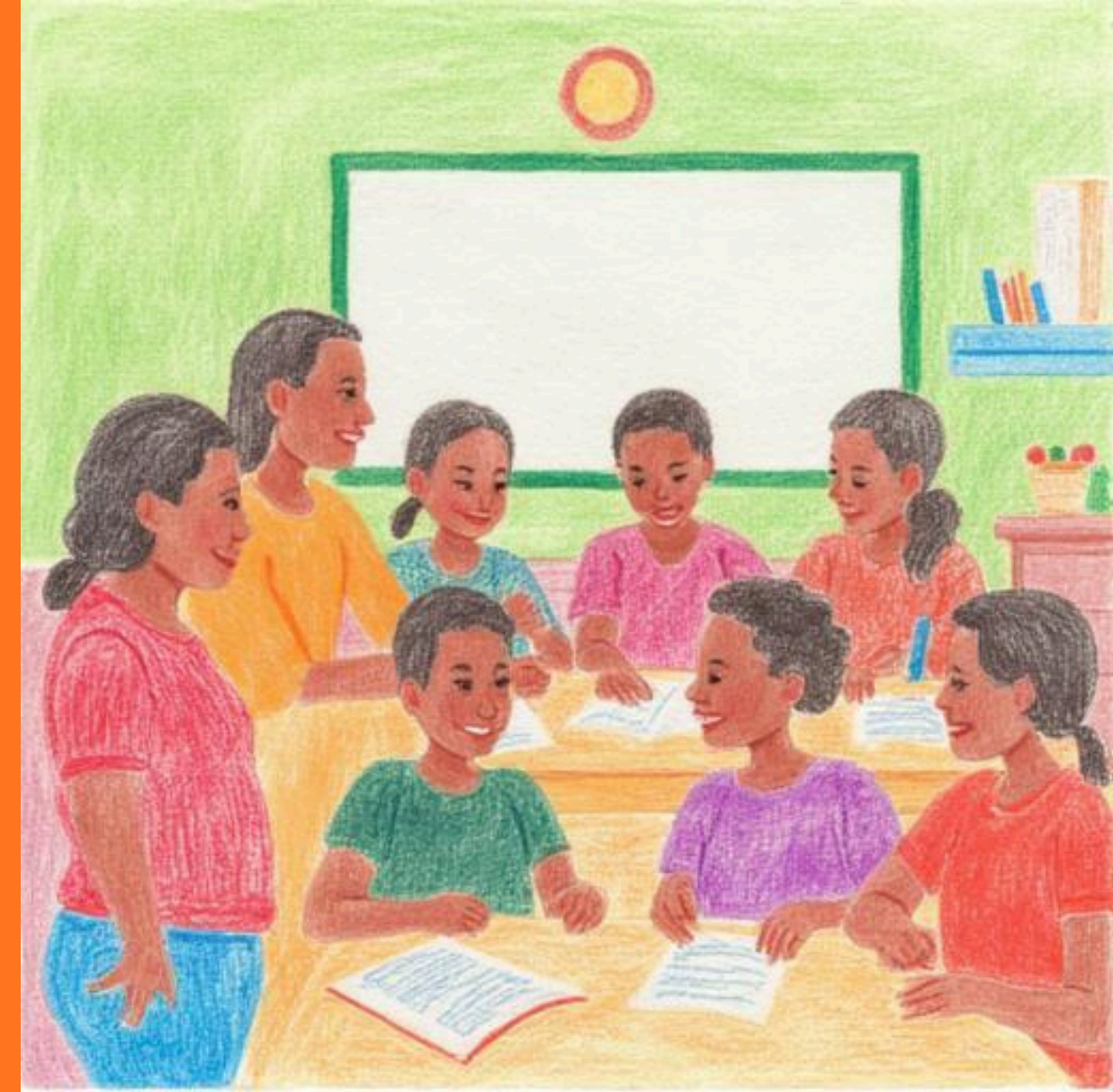


Contexto:

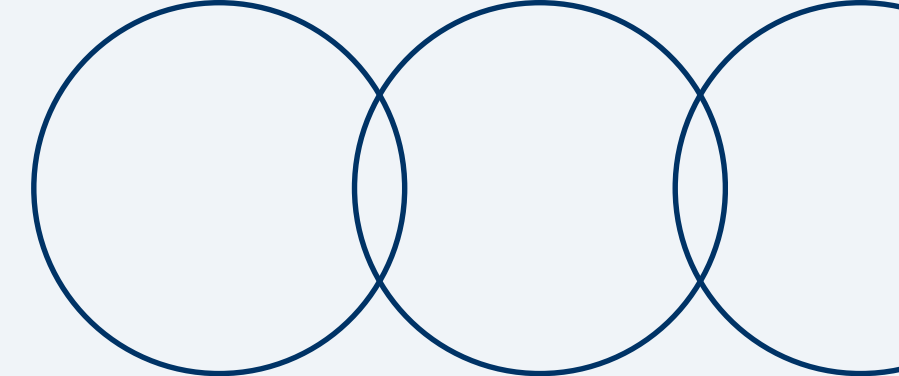
Necessidade de Ação

O avanço das condições educacionais requer um **planejamento estratégico** que aborde as lacunas existentes, garantindo um ambiente de aprendizado **inclusivo e eficaz** para todos os alunos da nossa comunidade.

As diretrizes para 2026 estabelecem um modelo de gestão focado na Educação Infantil e Anos Iniciais, priorizando a alfabetização na idade certa e a equidade entre as escolas da sede e do campo. O documento estrutura-se em quatro pilares fundamentais:



Objetivos Chave



- 1. Gestão e Projetos:** A rede adota o Circuito de Gestão para monitorar índices de aprendizagem e frequência. Fica determinado que todos os programas, projetos ou oficinas devem ser obrigatoriamente submetidos à SEME para aprovação e homologação. A Secretaria detém a competência de certificar e monitorar estas ações, garantindo que estejam alinhadas ao currículo e não fragmentem o tempo escolar.
- 2. Formação Continuada e Obrigatoriedade:** A formação é reconhecida como um dever funcional previsto em Estatuto e Edital de DT. Ela ocorre em duas frentes: a formação em serviço (na unidade escolar, com cronograma enviado previamente à SEME) e as formações centralizadas promovidas pela própria Secretaria. A participação é obrigatória para todos os profissionais, com foco em temas como a PNEERQ (Educação Antirracista), metodologias do PAES e qualificação profissional.
- 3. Política de Acolhimento Integral:** O acolhimento é definido como uma prática perene e obrigatória em diversos momentos: no cotidiano da sala de aula, na chegada de alunos novos e, crucialmente, em todos os retornos de recessos escolares. Esta política abrange não apenas os discentes, mas todos os funcionários da unidade, visando fortalecer o clima organizacional e a segurança emocional como base para o ensino.
- 4. Contexto e Necessidade:** O documento justifica-se pela necessidade de oferecer uma resposta técnica às disparidades educacionais e às lacunas de aprendizagem. Através de um sistema de ensino estruturado e de diretrizes rigorosas, Ibitirama busca transformar a educação de base num "Mundo de Oportunidades", garantindo que a justiça social e a excelência pedagógica caminhem juntas.

Objetivos Estratégicos

Focando na Educação Municipal



Melhoria da Qualidade

Aumentar a **qualidade do ensino** através de programas de formação contínua e avaliação de desempenho, garantindo que todos os alunos tenham acesso a professores qualificados e recursos adequados.

Acesso Universal

Assegurar que todas as crianças, independentemente de sua localização ou contexto socioeconômico, tenham **acesso universal** à educação, eliminando barreiras físicas e financeiras ao aprendizado.

Valorização dos Profissionais

Promover a **valorização dos profissionais da educação** através de incentivos, reconhecimento e políticas que melhorem suas condições de trabalho, assegurando um ambiente escolar motivador e produtivo.

1. DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: O DIREITO AO BRINCAR E AO CONHECER

Na Educação Infantil, o currículo é organizado através dos Campos de Experiências, conforme preconiza a BNCC, assegurando os direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se).

Intencionalidade Educativa: A transição da Creche para a Pré-Escola deve priorizar a ludicidade como ferramenta de descoberta, utilizando o suporte do Sistema Aprende Brasil para oferecer estímulos cognitivos adequados a cada faixa etária.

Avaliação na Primeira Infância: Caráter estritamente acompanhador e documental, por meio de relatórios descritivos e portfólios que registrem o percurso de desenvolvimento da criança, sem fins de retenção.



✓ As creches adotarão um horário de **sono flexível** para as crianças, considerando as necessidades individuais de cada uma.

- O espaço estará preparado para atender as crianças que precisarem dormir a qualquer momento.
- O professor estará atento para garantir a segurança e o bem-estar de todas as crianças.
- As atividades continuarão normalmente para as crianças que estiverem acordadas.
- A sala de aula não precisará mais ser mantida com janelas, cortinas e portas fechadas, pois **NÃO HAVERÁ MAIS A HORA DO SONO** fixa.
- Os CEMEI'S têm caráter educativo, com responsabilidade de proporcionar aos alunos o aprendizado de acordo com a Grade Curricular da rede municipal de ensino, bem como os Direitos de Aprendizagem, os Eixos Estruturantes e os Campos de Experiências (Constituição Federal, BNCC, LDB - Lei 9.394/1996, Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8.069/1990).

✓ O Planejamento da Educação Infantil deverá conter, caso utilizado, horário e objetivo do momento de vídeo/televisão e demais ações intra e extraclasse, **NÃO PODENDO SER UTILIZADOS TAIS RECURSOS SEM INTENSIONALIDADE**, somente mediante plano de aula contendo o conteúdo e objetivo a serem trabalhados.

✓ As atividades deverão ser estruturadas de acordo com as necessidades e objetivos pedagógicos de cada criança, considerando as especificidades das crianças com necessidades especiais.

✓ Considerando a necessidade de garantir um ambiente de trabalho produtivo e respeitoso:

➤➤➤ Não será permitido o uso de telefone para fins pessoais durante o horário de trabalho.

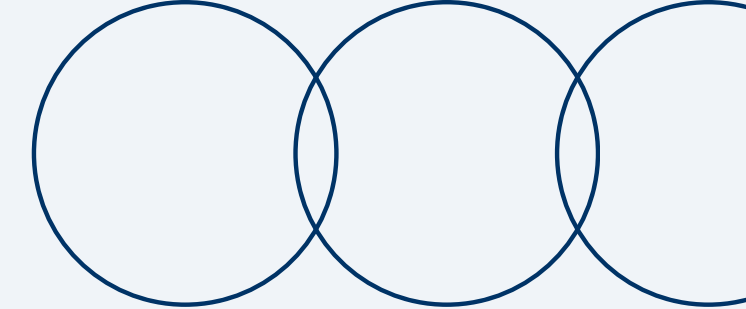
➤➤➤ O telefone deverá ser utilizado, se necessário, para realização de chamadas no início de cada turno.

✓ Os Professores contemplados com 40 horas semanais terão seu horário de trabalho das 7h às 17h20, ajustando a carga horária ou de acordo com o interesse da administração pública, visando o bom atendimento aos estudantes.

✓ É obrigatório o cumprimento de 1h de almoço, pelos professores, pedagogos, coordenadores pedagógicos e coordenadores de turno intercalando-os de acordo com o cronograma de horário de cada instituição de ensino, seguindo o horário de recreio de possibilidades da unidade escolar.

✓ A porta de entrada dos CEMElS, deverá estar aberta 15 minutos antes e depois do horário de entrada para receber crianças/ e pais.

2. DIRETRIZES PARA OS ANOS INICIAIS: ALFABETIZAÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E AVALIAÇÃO



O foco central desta etapa na rede de Ibitirama é a Alfabetização em Regime de Colaboração (PAES), assegurando que o educando conclua o 2º ano com domínio pleno da leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático. O compromisso pedagógico estende-se de forma vigorosa até o 5º ano, etapa que marca a transição para o Ensino Fundamental II e exige a consolidação de competências complexas de interpretação e resolução de problemas.

Intervenção Baseada em Evidências: A gestão pedagógica das unidades de ensino deverá pautar-se, obrigatoriamente, pelos indicadores de proficiência gerados pelas avaliações. O norte das ações de nivelamento e recomposição de aprendizagem será o resultado das avaliações externas, como o PAEBES, em articulação direta com o SAEV (Sistema de Avaliação da Educação de Ibitirama), que compõe o corpo de avaliações internas da rede.

Papel do Professor Pedagogo (PP): Compete ao Pedagogo realizar a leitura técnica desses dados junto aos professores regentes, identificando descritores não atingidos e desenhando planos de intervenção que garantam a equidade, assegurando que as Escolas do Campo apresentem os mesmos níveis de excelência da sede. As avaliações internas do SAEV servirão como termômetro bimestral para ajustes de rota imediatos, antes das avaliações de larga escala.

O Marco do 5º Ano e a Transição: Por representar o encerramento do ciclo sob responsabilidade municipal, o 5º ano terá monitoramento intensivo. O objetivo é garantir que o aluno egresso possua autonomia intelectual e acadêmica, utilizando os simulados e as ferramentas do material didático estruturado para familiarizar o estudante com os modelos de avaliação oficial, reduzindo o impacto da transição.

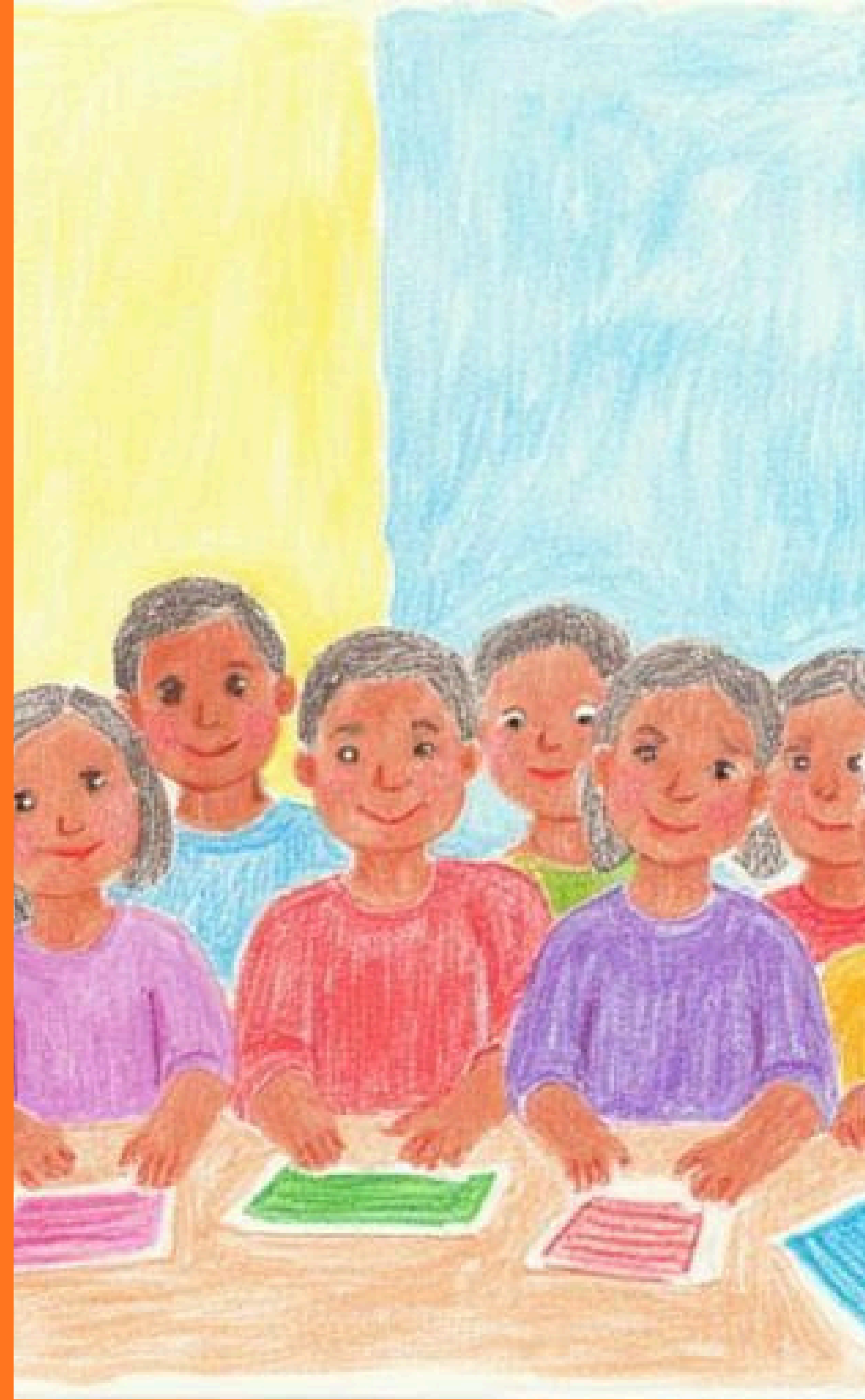
3. DOS PROGRAMAS, PROJETOS E OFICINAS PEDAGÓGICAS

A implementação de toda e qualquer ação educativa complementar no âmbito das unidades de ensino deve convergir para as metas do Plano Municipal de Educação.

Fluxo de Aprovação Institucional: Fica estabelecido que todo e qualquer programa, projeto, oficina, workshop ou atividade similar, seja de iniciativa da própria unidade escolar ou de parceiros externos, deverá ser submetido à Secretaria Municipal de Educação (SEME) para análise técnica, ciência e devida aprovação prévia.

Certificação e Validação: A obrigatoriedade deste fluxo justifica-se pelo fato de a SEME ser o ente certificador das atividades. Projetos não homologados pela Secretaria não serão objeto de certificação oficial e não poderão compor o histórico de atividades complementares da escola.

Monitoramento e Acompanhamento: A SEME, por meio de sua equipe pedagógica, realizará o monitoramento contínuo dessas ações para assegurar o alinhamento curricular e a eficácia pedagógica, garantindo que as oficinas não fragmentem o tempo escolar, mas o potencializem.



4.DA FORMAÇÃO CONTINUADA E DA OBRIGATORIEDADE FUNCIONAL

A formação dos profissionais da educação em Ibitirama é compreendida como um dever funcional e um direito ao aperfeiçoamento, estruturada em duas frentes complementares:

- Modalidades de Formação:
 - Formação em Serviço: Realizada no âmbito da unidade escolar, centrada na reflexão sobre a prática e no planejamento coletivo, conforme cronograma anual protocolado na SEME.
 - Formação Centralizada (SEME): Ciclos formativos, seminários e workshops promovidos diretamente pela Secretaria Municipal de Educação ou por parceiros institucionais (como o PAES e a assessoria do Sistema Aprende Brasil).
- Dever de Participação e Base Legal: A participação em todos os momentos formativos convocados pela SEME ou pela Unidade de Ensino é obrigatória para todos os profissionais (Efetivos e Designação Temporária - DT).
 - Tal obrigatoriedade encontra amparo no Estatuto do Magistério Municipal e nas cláusulas editalícias dos processos de Designação Temporária, sendo a ausência injustificada passível de sanções administrativas e registro em dossiê funcional para fins de avaliação de desempenho e mérito.



SUGESTÕES DE TEMÁTICAS PARA FORMAÇÃO EM 2026

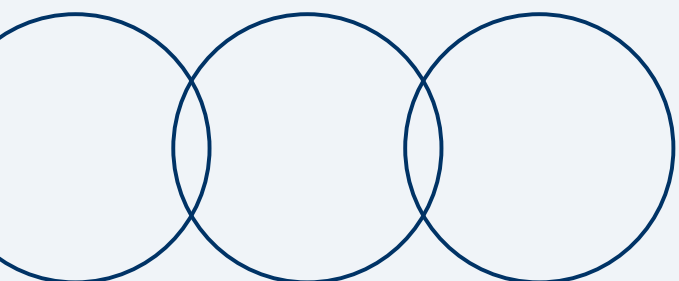
Para subsidiar os planejamentos, as unidades devem considerar os seguintes eixos:

1. Alfabetização e Letramento na Perspectiva do PAES: Estratégias de intervenção para os níveis de escrita e fluência leitora.
2. Práticas Pedagógicas Antirracistas (PNEERQ): Metodologias para a implementação das leis 10.639/03 e 11.645/08 no cotidiano da Educação Infantil e Anos Iniciais.
3. Avaliação para a Aprendizagem: Como utilizar os resultados da PND (Prova Nacional Docente) e avaliações diagnósticas para personalizar o ensino.
4. Educação Especial e Inclusiva: Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e a adaptação de materiais para alunos público-alvo da educação especial.
5. Gestão do Tempo e do Espaço nas Escolas do Campo: Valorização da identidade rural e integração dos saberes tradicionais ao currículo formal.
6. Competências Socioemocionais: O acolhimento e o desenvolvimento da inteligência emocional no ambiente escolar pós-moderno.

5. DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ACOLHIMENTO INTEGRAL

O acolhimento em Ibitirama é definido como uma postura pedagógica permanente e não apenas um evento isolado de início de ano. Ele deve permear as relações em todos os níveis da comunidade escolar.

- Dimensões do Acolhimento:
 - Acolhimento Diário: Prática sistemática de recepção dos alunos em sala de aula, criando um ambiente de segurança emocional favorável à aprendizagem.
 - Acolhimento nos Retornos de Recesso: Elaboração de planos específicos de recepção após períodos de férias ou feriados prolongados, visando a reconexão do aluno com o ambiente escolar.
 - Acolhimento ao Aluno Novo: Protocolo de integração para estudantes que ingressam na rede no decorrer do ano, garantindo sua rápida adaptação social e pedagógica.
 - Acolhimento dos Profissionais e Funcionários: Ações voltadas ao bem-estar e integração de todos os trabalhadores da educação (docentes, administrativos, suporte e limpeza), reconhecendo-os como agentes educativos fundamentais.
- Periodicidade: As ações de acolhimento devem ocorrer durante todo o ano letivo, em momentos oportunos identificados pela gestão escolar, reforçando o sentimento de pertencimento e o clima organizacional positivo.



6. GESTÃO PARA A EXCELÊNCIA: O CIRCUITO DE GESTÃO MUNICIPAL

Inspirado no modelo de alta performance da SEDU-ES e adaptado à rede de Ibitirama, o Circuito de Gestão Municipal fundamenta-se na eficácia dos processos e na tomada de decisão baseada em evidências diagnósticas, estruturando-se nos seguintes eixos:

Avaliação Diagnóstica Inicial: Realizada obrigatoriamente no início do primeiro trimestre para mapear o ponto de partida de cada turma. Este diagnóstico inicial é o balizador para o planejamento docente e para a alocação de recursos pedagógicos específicos onde houver maior necessidade.

Monitoramento de Fluxo e Frequência: Controle rigoroso e diário da presença escolar, com protocolos de Busca Ativa imediata em casos de infrequência. Entende-se que a presença física e o engajamento do aluno são pré-requisitos indispensáveis para que as metas de aprendizagem sejam atingidas.

Gestão por Resultados e Dados: A unidade escolar deve realizar a leitura sistemática e científica dos dados oriundos das avaliações externas (PAEBES) e internas (SAEV). Os resultados dessas avaliações não devem ser vistos como meros índices, mas como ferramentas de gestão que identificam descritores de aprendizagem não consolidados.

Intervenção Pedagógica Colaborativa: A partir da análise dos dados de proficiência, o Professor Pedagogo (PP) coordenará grupos de estudos e planejamento entre pares. Professores cujas turmas apresentarem desempenho "Adequado" ou "Avançado" compartilharão suas sequências didáticas e metodologias de sucesso, enquanto turmas com níveis de "Abaixo do Básico" ou "Básico" receberão planos de intervenção prioritários e suporte técnico da SEME para a recomposição imediata da aprendizagem.

7. Jornada de Planejamento e Conselho de Classe Estratégico

O planejamento deixará de ser uma entrega de documentos para se tornar um espaço de construção intelectual.

- Planejamento Reverso: Os profissionais serão orientados a planejar a partir do objetivo final (o que o aluno deve ser capaz de fazer) para depois definir os recursos e métodos.
- Conselho de Classe de Resultados: O Conselho deve ser focado na recomposição imediata. O relatório do conselho não deve apenas listar quem "passou" ou "reprovou", mas sim definir quais habilidades da BNCC não foram consolidadas e qual a estratégia coletiva da escola para recuperá-las no trimestre seguinte.

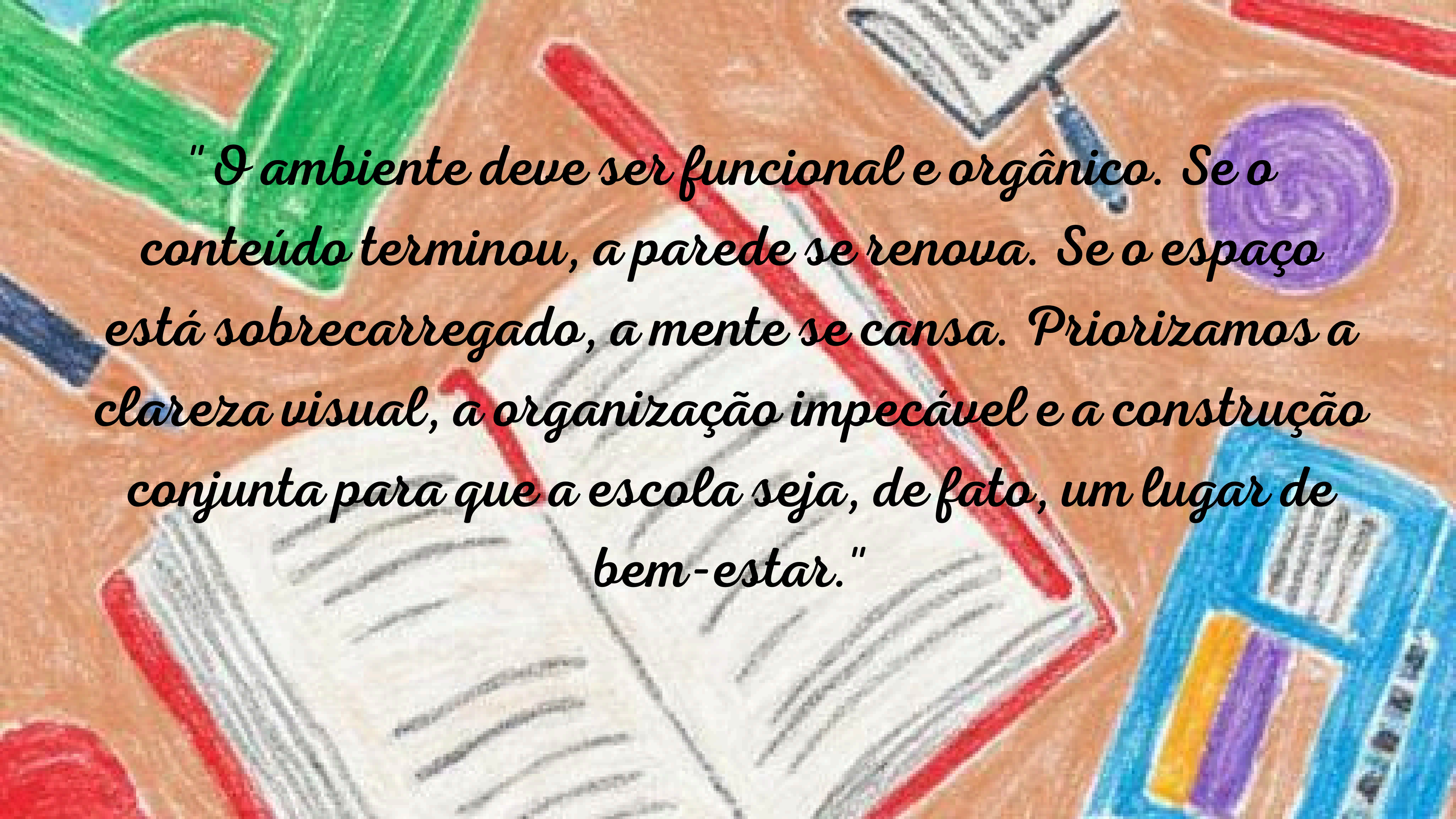
8. Ambientes de Aprendizagem e Estética Escolar

O espaço físico das unidades escolares não é apenas um cenário, mas um agente que comunica os valores pedagógicos e a identidade da rede. Para 2026, a estética escolar deve ser tratada como um compromisso com o bem-estar e a clareza do aprendizado.

- O Terceiro Educador e as "Paredes que Falam": A sala de aula deve ser um reflexo vivo do que está sendo estudado. A orientação é que a exposição nas paredes seja construída processualmente com os alunos. O material exposto deve ser o registro das descobertas, hipóteses e produções do grupo durante o desenvolvimento do conteúdo.
 - Dinamicidade e Rotatividade: Ao encerrar uma unidade temática ou projeto, o material correspondente nas paredes deve ser retirado ou arquivado em portfólios, dando lugar às novas construções. A manutenção de materiais antigos gera desatualização pedagógica e desinteresse.
 - Combate à Poluição Visual: Deve-se evitar o excesso de estímulos visuais, cores berrantes em demasia ou acúmulo de cartazes que não possuem mais função didática. O excesso de informações nas paredes compete com a atenção do aluno, podendo gerar cansaço mental e dispersão, especialmente nos Anos Iniciais e Educação Infantil.

- Ambiente de Acolhimento, Ordem e Segurança: A organização do espaço é a base do acolhimento. Um ambiente limpo, organizado e esteticamente harmonioso transmite ao aluno uma sensação de segurança e respeito.
 - Zelo e Organização: Materiais de uso diário devem estar acessíveis, mas devidamente organizados. A limpeza e a ordem dos mobiliários não são apenas questões de zeladoria, mas uma mensagem pedagógica de cuidado com o patrimônio e com o outro.
 - Conforto e Bem-estar: O ambiente deve ser configurado para que o aluno se sinta confortável e seguro para explorar, sentar-se no chão (quando apropriado), manusear livros e interagir com os colegas sem barreiras físicas desnecessárias.
- Territórios de Aprendizagem e Extensão da Sala: Incentiva-se a desfragmentação do ensino, utilizando pátios, jardins, hortas e os arredores da escola como laboratórios vivos.

Aprendizagem Experiencial: O contato com o território local permite que o conhecimento saia do papel e ganhe vida. Os espaços externos devem ser preparados para receber atividades de leitura, observação científica e integração social, promovendo uma conexão real entre o currículo e a vida.

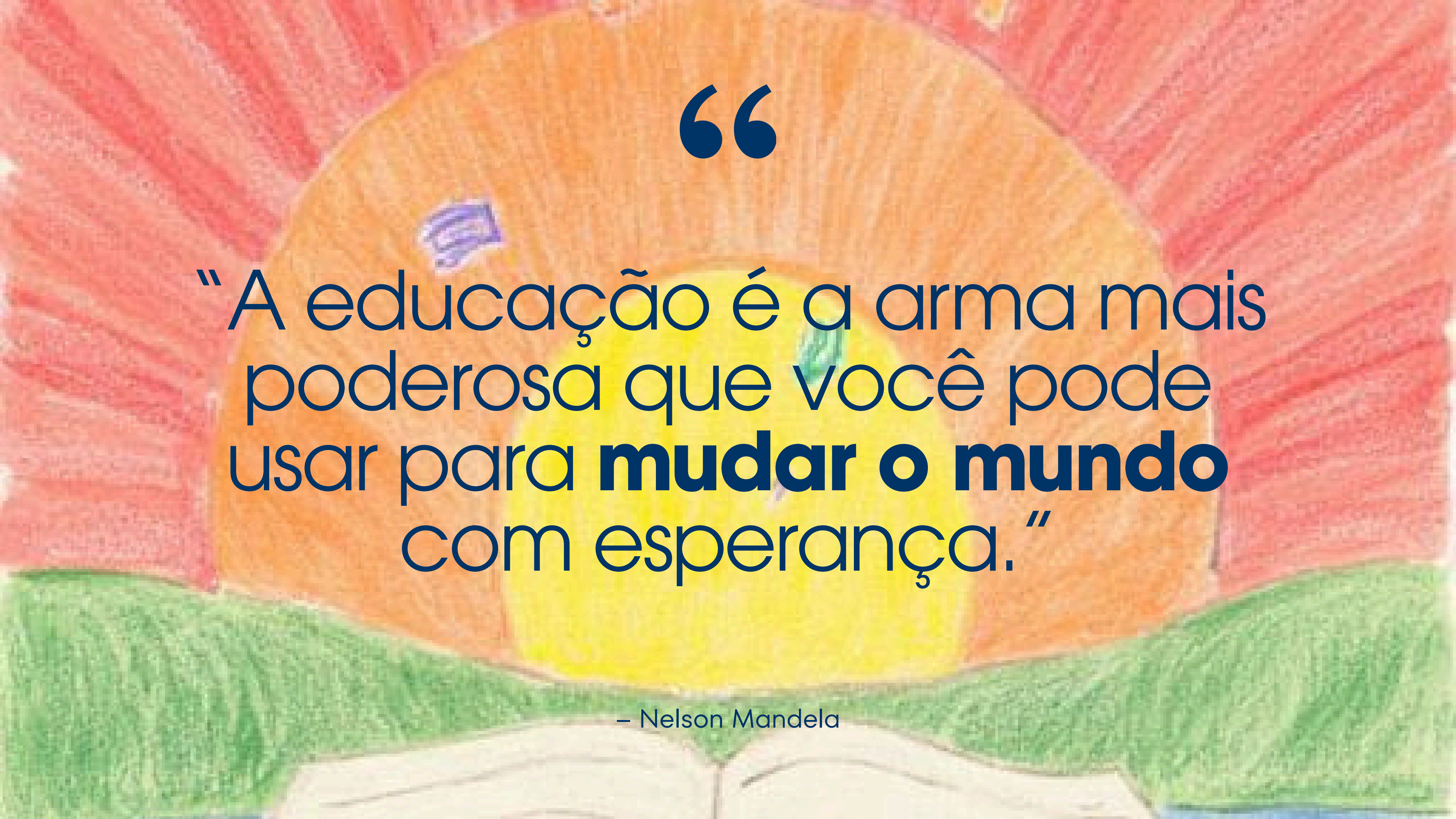


"O ambiente deve ser funcional e orgânico. Se o conteúdo terminou, a parede se renova. Se o espaço está sobrecarregado, a mente se cansa. Priorizamos a clareza visual, a organização impecável e a construção conjunta para que a escola seja, de fato, um lugar de bem-estar."

9. Compromisso com a Equidade e Disparidades de Proficiência:

Este é o pilar central para 2026: a gestão pedagógica deve ser focada no combate às desigualdades de resultados. O olhar do profissional deve estar atento não apenas à média da turma, mas à estratificação dos dados por indicadores de cor/raça e nível socioeconômico (NSE).

- Monitoramento da Lacuna de Aprendizagem: É obrigatório observar a diferença de proficiência entre alunos de NSE mais alto e mais baixo. A diretriz para 2026 é a tolerância zero com o abismo educacional: não é aceitável que alunos em situação de vulnerabilidade financeira apresentem sistematicamente resultados inferiores aos de seus pares mais favorecidos.
- Equidade na Prática: Identificada a disparidade de proficiência ligada ao nível socioeconômico ou raça, a escola deve redirecionar recursos e tempo pedagógico para esses grupos (apoio pedagógico intensivo, oficinas de recomposição e acompanhamento individualizado).
- Justiça Cognitiva: O objetivo é garantir que a origem social do aluno não determine seu destino escolar. A proficiência deve ser alcançada por todos, independentemente do contexto de casa, assegurando que o sistema educacional atue como um equalizador de oportunidades, e não como um reprodutor de desigualdades.



“

“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para **mudar o mundo** com esperança.”

– Nelson Mandela